



## DESAFIO LINGUÍSTICO - 8.ºANO – 2024

**Nome do desafio:** Memória ortográfica

**Objetivo:** Compreender a regularidade que rege a grafia de algumas palavras, sobretudo aquelas que tiveram a escrita alterada pelo mais recente acordo ortográfico.

**Materiais necessários:** Cartas presentes nos anexos.

**Encaminhamento metodológico:** O jogo Memória ortográfica é um jogo da memória convencional, a ser jogado em duplas. O pareamento se dará entre a figura com a palavra correspondente e a regra que explica a grafia dessa palavra.

É importante que o professor, antes de propor esse desafio, tenha trabalhado as regularidades ortográficas que aparecem nas cartas. Desse modo, os estudantes terão mais subsídios para refletir sobre as regras ortográficas e tentar fazer a devida correspondência entre as cartas. No entanto, isso não é uma exigência haja vista que, conforme eles forem jogando, a tendência é a natural internalização dessas regras. O ideal é que os estudantes leiam com calma e atenção as cartas durante o jogo.

**Variações:** Dividir a turma em trios ou quartetos e entregar uma cartolina (ou papel Craft) para que eles cole as imagens, realizando o devido pareamento entre figuras e regras. O grupo que primeiro concluir essa tarefa será o vencedor. Depois, os cartazes elaborados podem ser expostos em pontos diferentes da escola, a fim de que mais pessoas possam lê-los.

## Anexos



joão-de-barro

Palavras compostas ligadas à zoologia ou à botânica devem ser grafadas com hífen.



ipê-amarelo

Palavras compostas ligadas à zoologia ou à botânica devem ser grafadas com hífen.



paralelepípedo

Toda palavra proparoxítona tem de ser graficamente acentuada.



trânsito

Toda palavra proparoxítona tem de ser graficamente acentuada.



minissaia

Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado pela letra "r" ou "s", é preciso dobrar a consoante, eliminando o hífen.



café

As palavras oxítonas que terminam em a/as, e/es, o/os, em/ens são graficamente acentuadas.



Geralmente chove **mais** forte no verão.

"Mais" é um advérbio de intensidade, ou seja, é o contrário de "menos".



Lia gosta de música, **mas** não sabe tocar nenhum instrumento.

"Mas" é uma conjunção coordenada adversativa que liga orações, indicando oposição de ideias.



**ideia**

Os ditongos abertos “éi” e “ói”, nas palavras paroxítonas, perderam o acento gráfico.



**jiboia**

Os ditongos abertos “éi” e “ói”, nas palavras paroxítonas, perderam o acento gráfico.



**faísca**

A vogal “i” recebe acento agudo quando, sozinha na sílaba, forma hiato com a vogal anterior e não vem antes de “nh”.



**saúde**

O “u” tônico recebe acento gráfico quando, sozinho na sílaba ou acompanhado de “s”, forma hiato com a vogal anterior.



**moinho de vento**

Não se usa hífen nas palavras compostas que possuem elementos de ligação, exceto quando remetem à botânica ou à zoologia.



**antirrugas**

Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado pela letra “r” ou “s”, é preciso dobrar a consoante, eliminando o hífen.



**autoelétrica**

Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado com vogal diferente, é preciso unir os dois, sem uso de hífen.



**seminovo**

Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado com consoante, é preciso unir os dois, sem uso de hífen.



**Por que** a maioria dos rios amazônicos são navegáveis?

No início de perguntas, usa-se “por que”.



Fale-me um **porquê** capaz de justificar a navegabilidade da maioria dos rios amazônicos.

A palavra “porquê” geralmente aparece antecedida por artigo (um/o) e equivale a “motivo”. Portanto, é o chamado “porquê” substantivo.



A maioria dos rios amazônicos são navegáveis **porque** têm grande volume e percorrem áreas planas.

Em frases explicativas ou respostas a perguntas, usa-se “porque”. Ele equivale a “pois”.



A maioria dos rios amazônicos são navegáveis **por quê?**

No final de perguntas, usa-se “por quê”.

## Regras de ortografia trabalhadas no jogo

### Regras de acentuação de palavras proparoxítonas

Todas as palavras proparoxítonas (palavras cuja **sílaba tônica é a antepenúltima**) sempre são acentuadas.

Exemplos: ângulo, árvore, cárcere, dádiva, tática, ônibus.

### Regras de grafia de palavras compostas ligadas à botânica ou à zoologia

**Palavras compostas** ligadas à **botânica** ou à **zoologia** são escritas **sempre com hífen**.

Exemplos: erva-mate, canário-da-terra, amor-perfeito, peixe-espada, couve-flor, mico-leão-dourado.

### Regra de acentuação de “i” ou “u” tônicos quando formam hiato (encontro de vogais em sílabas diferentes)

O “i” e “u” tônicos recebem acento quando formam **hiato** com a **vogal anterior** e estão **sozinhos na sílaba** (ou acompanhados apenas de “s”), não seguidos por “nh”.

Exemplos: saúde, faísca, balaústre, saída, egoísmo, alaúde, ruína, juízes.

### Regras de grafia de palavras compostas que possuem elemento de ligação (preposição)

**Não** se usa **hífen** em **palavras compostas** que possuem **elementos de ligação**, exceto aquelas ligadas à zoologia ou à botânica.

Exemplos: casa de pedra, pé de cabra, mão de obra, maria vai com as outras, lua de mel, doce de leite.

### Regra de acentuação das palavras oxítonas

**Oxítonas** (palavras cuja **sílaba tônica é a última**) com sílaba tônica terminada em vogal tônica “**a(s)**”, “**e(s)**” e “**o(s)**”, seguidas ou não de “**s**”, são acentuadas.

Exemplos: cipó, guaraná, tripé, Macapá, curió, araçá, inglês, marajás, capô.

### Regra de acentuação das palavras paroxítonas terminadas “el” “il” ou “eis”

Recebem acento gráfico as palavras paroxítonas (palavras cuja **sílaba tônica é a penúltima**) terminação é “**el**”, “**il**” ou “**eis**”.

Exemplos: amigável, amigáveis, projétil, projéteis, utilizável, utilizáveis, fóssil, fósseis.

### Regra de grafia de nomes próprios

**Nomes próprios** (pessoas, lugares, agremiações...) devem ser escritos com **letra maiúscula**.

Exemplos: Gabriel, Amazônia, Palmeiras.

### Regra de acentuação dos ditongos abertos “éi” e “ói” das palavras paroxítonas

Os ditongos abertos “éi” e “ói”, das palavras paroxítonas, perderam o acento gráfico.

Exemplos: Coreia, jiboia, ideia, claraboia, estreia, colmeia.

### Regra de grafia de palavras cujo prefixo termina em vogal diferente da vogal que inicia o segundo elemento.

Após a reforma ortográfica, o hífen deixou de ser empregado quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal que inicia o segundo elemento.

Exemplos: miniaula, extraescolar, autoescola, autoestima, autoimune.

### Regra de grafia dos quatro tipos de porquês

**Por que:** normalmente usado em perguntas no início da frase. Exemplo: "Por que devo estudar ortografia?".

**Por quê:** normalmente usado no fim de perguntas. Exemplo: "Devo estudar ortografia por quê?".

**Porque:** normalmente usado em respostas. Exemplo: " Devo estudar ortografia porque desejo melhorar minha escrita."

**Porquê:** tem valor de substantivo e equivale a “o motivo”, “a razão”. Aparece acompanhado de determinante (comumente um artigo). Exemplo: "Queria compreender o porquê de tantas regras ortográficas."

### Diferença de sentido entre “mas” e “mais”

A palavra “**mas**” é usada com sentido de oposição, sendo sinônimo de expressões como porém, contudo, todavia...é, portanto, uma conjunção.

Exemplos: As chuvas já cessaram, **mas** várias áreas da cidade ainda continuam alagadas.

Já o termo “**mais**” indica a ideia de quantidade, aumento, intensidade. Desse modo, ele pode ser advérbio ou pronome indefinido.

Exemplos: Escrever bem envolve **mais** detalhes do que somente observar as normas ortográficas.

Cada vez **mais** pessoas optam por viver em cidades pequenas.

Foi possível perceber que o time ficou **mais** cansado após a sequência de jogos.

## Referências

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC. 1.º ao 9.º ano. Linguagens, v. 4. Curitiba: SME, 2020.